



PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE MAMONA EM FUNÇÃO DE POPULAÇÕES DE PLANTAS

Laerte Gustavo Pivetta¹; Maurício Dutra Zanotto²; Camila de Aquino Tomaz¹; Caio Suárez de Oliveira Tozo^{3*}; Tiago Zoz¹; Éder Victor Braganti Toppa¹; Carlos Jorge da Silva¹; Ismael Fernando Schegoscheski Gerhardt¹; Guilherme Camara Seber³

1. Pós-graduando em Agronomia (Agricultura), Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, FCA/UNESP – lgpivetta@fca.unesp.br; caatomaz@hotmail.com.; analara@fca.unesp.br; slfioreze@fca.unesp.br; 2. Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, FCA/UNESP - zanotto@fca.unesp.br.; 3. Graduando de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, FCA/UNESP – caiosot@hotmail.com; jackseber@hotmail.com ; *Apresentador do resumo

RESUMO – A mamona (*Ricinus communis* L.) vem se demonstrando como uma planta de grande importância comercial devido a seu óleo. As formas de cultivo se aprimoram e com isso vem a busca por novas informações. O trabalho tem como objetivo avaliar aspectos produtivos de diferentes genótipos de mamona em diferentes populações. O experimento foi semeado na safrinha de 2011, na Fazenda Experimental Lageado, pertencente à UNESP em Botucatu. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados em esquema fatorial 3x3. O primeiro fator foi constituído por três genótipos (IAC 2028, Híbrido 1 (H1) e Híbrido 2 (H2)). O segundo fator foi constituído por três populações de plantas (20.000, 40.000 e 80.000 plantas/ha). A colheita foi realizada de setembro a outubro de 2011, sendo que os racemos primários das plantas foram colhidos separadamente dos demais racemos das plantas. As variáveis analisadas foram produtividade do racemo primário, produtividade dos racemos secundários e produtividade total. Em relação aos genótipos, para produtividade do racemo primário observou-se que a cultivar IAC foi superior aos dois híbridos. A cultivar IAC 2028 obteve 2135 kg.ha⁻¹ enquanto que os híbridos H1 e H2 obtiveram 1494 kg.ha⁻¹ e 1283 kg.ha⁻¹, respectivamente. Para produtividade dos racemos secundários os híbridos H1 e H2 foram superiores a cultivar IAC 2028. Isso ocorreu devido ao ciclo mais longo da cultivar IAC 2028 em relação aos híbridos. Os racemos secundários da cultivar foram emitidos e se desenvolveram a partir do inverno, ou seja, aproximadamente 50 dias após a emissão dos racemos secundários dos híbridos. Devido a isso, os racemos secundários da cultivar IAC 2028 se desenvolveram em período mais frio e seco do que os racemos secundários dos híbridos e não puderam expressar seu potencial produtivo. Em virtude do melhor desempenho dos híbridos na produtividade dos racemos secundários, a baixa produtividade do racemo primário foi compensada, resultando em produtividade total equivalente entre todos os genótipos. Em relação às populações a produtividade do racemo primário foi superior nas populações de 80.000 e 40.000 plantas/ha. Nos racemos secundários observou-se que na população de 20.000 houve maior produtividade, uma vez que em populações baixas a planta compensa emitindo racemos de ordem superior mais produtivos. Na produtividade total não houve diferença entre as populações devido ao efeito compensatório já descrito anteriormente. Conclui-se a partir dos dados que o adensamento populacional de mamona promove aumento da produtividade do racemo primário, independente do genótipo, sendo esse um manejo importante para regiões de curta disponibilidade hídrica no período de safrinha.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L, Híbridos, Racemos.

Apoio: CAPES – Bolsa de doutorado